

A DIVINDADE SEM MISTÉRIO



Vagner Macson

2020

Quando estudamos sobre a Divindade, devemos tirar as sandálias dos pés, pois é um terreno santíssimo que estamos entrando. Porém é de extrema importância o estudo e compreensão desse assunto para que possamos estar em harmonia com a lei e os profetas. Para nós Adventistas do Sétimo dia, esse assunto torna-se ainda mais relevante, quando descobrimos que ele representa parte das três mensagens angélicas descrita no décimo quarto capítulo de Apocalipse “e adorai aquele que fez o céu e a terra e o mar e tudo que neles há”.

A adoração é o ponto central da controvérsia entre o bem e o mal existente nesse Universo. Abordaremos esse assunto nesse pequeno livreto de uma forma simples, objetiva e direta, não pretendendo tratar de tudo que poderíamos para esgotar o assunto, mas ao mesmo tempo, em oração, abordando de forma simples e embasada textos principais sobre o tema. A intenção é deixar ao máximo que os próprios textos inspirados falem por si. Que o nosso Maravilhoso Espírito da verdade conduza o leitor honesto, sincero e com o coração aberto ao conhecimento de toda a verdade, conduzindo de forma poderosa a compreensão desse assunto.

E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, como o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste. João 17:3

O conhecimento de Deus é o fundamento de toda verdadeira educação e de todo serviço verdadeiro. É a única salvaguarda real contra a tentação. Por ele, unicamente, nos podemos tornar semelhantes a Deus no caráter. CBV 409.2

1 - Deus, o Pai – Soberano do Universo

A compreensão da Soberania do Pai é um dos temas mais importantes relacionado a Divindade, pois diretamente está ligado ao primeiro mandamento de Sua Lei. Ao longo da história, o ódio de satanás pela Lei de Deus tem se intensificado e o ataque aos princípios do reino de Deus são cada vez mais evidentes. Assim diz o primeiro mandamento:

*"Não terás outros deuses diante de mim." *Êxodo 20:3**

Não há como negar que o primeiro mandamento refere-se à um Ser pessoal, conforme vemos a confirmação nos Testemunhos, onde também não encontramos espaço para interpretações plurais ao pronome MIM. Por esse motivo Ellen declara:

*"Dentro da sagrada arca está a lei do Pai, a mesma proclamada pelo próprio Deus em meio aos trovões do Sinai, e escrita com Seu próprio dedo em tábuas de pedra." *HR 379.3**

Mais uma vez falando do monte Sinais ela diz:

*"Por entre a tremenda glória do Sinai, Cristo declarou aos ouvidos de todo o povo os dez preceitos da lei de Seu Pai." *PP 366**

Notamos também que a expressão “um só Deus” na Bíblia só é utilizada para o Pai e a expressão “um Deus pessoal” nos Testemunhos, também refere-se unicamente ao Pai.

*"Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele." *1Coríntios 8:6**

*"Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós." *Efésios 4:6**

Existe um Deus pessoal, o Pai; existe um Cristo pessoal, o Filho. MEI 293.1

"Deus é Espírito; é, todavia, um Ser pessoal; pois como tal Se tem Ele revelado." — A Ciência do Bom Viver, 413.

"Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho. O resplendor da glória do Pai, "a expressa imagem da Sua pessoa" (Hebreus 1:3), como um Salvador pessoal, Jesus veio ao mundo. Como um Salvador pessoal, subiu Ele ao Céu. Como um Salvador pessoal, Ele intercede nas cortes celestes." — FQV 35

Note em Efésios 4:6, que Paulo ensina inspirado pelo Espírito Santo, que o Pai é o Deus de todos. E ao leremos as Escrituras Sagrada, aprendemos que o Pai é também o Deus de Cristo, nosso amado Salvador.

"Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus." João 20:17

"Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo;" Efésios 1:3

"Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação;" Efésios 1:17

"Para que concordes, a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo." Romanos 15:6

"O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é eternamente bendito, sabe que não minto." 2Coríntios 11:31

"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma

viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos." 1Pedro 1:3

"A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome." Apocalipse 3:12

Também é declarado que a hierarquia celestial permanecerá mesmo após o plano da Redenção concluído.

"Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte. Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que se excetua aquele que lhe sujeitou todas as coisas. E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos." 1Coríntios 15:26-28

2 - Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo

Ao estudarmos a relação verdadeira entre Deus e Cristo, como Pai e Filho, percebemos que satanás tenta destruir e obscurecer o amor do Pai manifestado ao enviar Seu Filho ao mundo para pagar o preço do resgate da humanidade caída. Pois é nesse presente que se manifesta o amor do Pai. Compreendemos com clareza então que Deus têm que ter um Filho para que possa enviá-lo ao mundo caído.

"Nisto se manifesta o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados." 1João 4:9, 10

"Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele."
João 3:17

"Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome? E qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?" Provérbios 30:4

"Respondeu, dizendo: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem sofrer nenhum dano; e o aspecto do quarto é semelhante ao Filho de Deus." Daniel 3:2

"Vi o adorável Jesus, e contemplei uma expressão de simpatia e tristeza em Seu rosto. Logo eu O vi aproximar-Se da luz extraordinariamente brilhante que cercava o Pai. Disse meu anjo assistente: Ele está em conversa íntima com o Pai. A ansiedade dos anjos parecia ser intensa enquanto Jesus Se comunicava com Seu Pai. Três vezes foi encerrado pela luz gloriosa que havia em redor do Pai; e na terceira vez Ele veio de Seu Pai, e podia-se ver a Sua pessoa. Seu semblante estava calmo, livre de toda a perplexidade e inquietação, e resplandecia de benevolência e amabilidade, tais como não podem exprimir as palavras."

HR 42.1

"Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus." Mateus 16:15-17

"A verdade confessada por Pedro é o fundamento da fé do crente. É aquilo que o próprio Cristo declarou ser a vida eterna." DTN 412

Agora, ouça a voz de Deus falando e não permita que nenhuma outra voz apague esse fundamento do seu coração.

"E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo." Mateus 3:17

Ser Filho de Deus significa ser igual a Deus.

"Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente." João 5:18, 19

“Eu e o Pai somos um” João 10:30

*“Entretanto o amor divino havia concebido um plano pelo qual o homem poderia ser remido. A lei de Deus, quebrantada, exigia a vida do pecador. Em todo o Universo não havia senão um Ser que, em favor do homem, poderia satisfazer as suas reivindicações. Visto que a lei divina é tão sagrada como o próprio Deus, **unicamente um Ser igual a Deus** poderia fazer expiação por sua transgressão.” — Patriarcas e Profetas, 57 CS 21.3*

Um Ser igual a Deus em que aspecto? Em natureza, caráter e propósito.

“Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai — um na natureza, no caráter e no propósito — e o único Ser em todo o Universo que poderia entrar nos conselhos e propósitos de Deus. Por Cristo, o Pai efetuou a criação de todos os seres celestiais. “Ele foram criadas todas as coisas que há nos céus ... sejam tronos, sejam dominações, sejam principados,

"sejam potestades" (Colossenses 1:16); e tanto para com Cristo, como para com o Pai, todo o Céu mantinha lealdade. GC 493.1

Esse conjunto de textos são tão diretos e claros que não precisamos ficar com dúvidas quanto a essa questão. Cristo, o Filho de Deus é o único em todo o Universo que participa dos conselhos de Deus, o Pai. É o único em todo o Universo que possui os mesmos atributos divinos de Seu Pai.

HERDEIRO DE TUDO

Um Filho Unigênito tem direito a herança de tudo que Seu Pai possui. Assim é com nosso Redentor amado.

*"HAVENDO Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, A quem constituiu **herdeiro de tudo**, por quem fez também o mundo." Hebreus 1:1,2*

*"Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: **Este é o herdeiro**; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança."*
Mateus 21:38

O único Herdeiro de Deus, tem direito a tudo, principalmente ao nome, a homenagem e a adoração.

Por isso Ellen explica:

"O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isto não era usurpação em relação a Deus. "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos", declara Ele, "e antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade, fui ungida; desde o princípio, antes do começo da Terra. Antes de haver abismos,

fui gerada; e antes ainda de haver fontes carregadas de águas. Antes que os montes fossem firmados, antes dos outeiros, eu fui gerada. Ainda Ele não tinha feito a Terra, nem os campos, nem sequer o princípio do pó do mundo. Quando Ele preparava os céus, aí estava eu; quando compassava ao redor a face do abismo." Provérbios 8:22-27. MEI 247.4

Perceba no texto acima, ao explicar que Cristo, o "divino Filho," tem direito a adoração, Ellen cita provérbios 8 e deixa claro que esta é uma declaração de Cristo. Não deixe de observar isso.

"Cristo declarou por intermédio de Salomão: O Senhor me possuiu no princípio de Seus caminhos, antes de Suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra." The Signs of The Times, 29 de Agosto de 1900, par.14

A palavra primogênito, significa primeiro gerado e Cristo é o primeiro gerado do Céu.

"A dedicação do primogênito teve sua origem nos primitivos tempos. Deus prometera dar o Primogênito do Céu para salvar os pecadores. Este dom devia ser reconhecido em todas as famílias pela consagração do primogênito. Devia ser consagrado ao sacerdócio, como representante de Cristo entre os homens." DTN 27.4

"Deus amou tanto o mundo, que deu Seu Filho Unigênito, não um filho por criação como foram os anjos, nem um filho por adoção como é o pecador arrependido, mas o Filho gerado na expressa imagem de Seu Pai." Ellen White, Sinais do Tempo, 30 de maio de 1895

Cristo é gerado do Pai na eternidade, "no princípio de seus caminhos" ou "antes de haver abismos" quando Deus não havia feito "nem sequer o princípio do pó do mundo".

Ellen é muito clara quanto a Cristo ser de fato e verdade o Filho Unigênito de Deus, o Único nascido dEle.

"E quem era Jesus? Ele era o único Filho nascido do Infinito. Ele era o Alto Comandante nas cortes celestiais." - Ellen G. White, carta 63 (1895)

A palavra gerado traz a idéia de dar forma ao que já existe. Cristo é o Verbo de Deus, é uma parte de Deus o Pai, pois Ele foi gerado não criado. Ele é da mesma matéria Eterna do Pai, sendo assim Ele é Eterno. Assim como Eva é uma parte de Adão, pois foi gerada dele, sendo assim ela é tão humana quanto Adão.

Veja como Ellen é clara quanto a isso:

"Se bem que o pecado houvesse cavado um abismo entre o homem e seu Deus, uma bondade divina proveu um plano que lançasse um ponto sobre o abismo. E de que material Se serviu Ele? Uma parte de Si mesmo. O resplendor da glória do Pai veio ao mundo manchado e endurecido pela maldição e, mediante Seu caráter, mediante Seu corpo divino, estabeleceu a ponte sobre o abismo."
Nossa alta vocação, p. 7

Ainda sobre Cristo, vamos abordar mais um aspecto ainda rejeitado por alguns poucos irmãos.

Cristo é Deus?

Quando estudamos o termo “Deus” nas Escrituras Sagradas, descobrimos que esse título é usado para vários personagens e não somente ao Pai. Esse mesmo título é também usado para nosso Salvador e isso é inegável.

*"E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia:
Tenho visto a Deus face a face, e a minha alma foi salva."*
Gênesis 32:30

*"Tornou Jacó: Dize, rogo-te, como te chamas? Respondeu ele:
Por que perguntas pelo meu nome? E o abençoou ali. Àquele
lugar chamou Jacó Peniel, pois disse: Vi a Deus face a face, e a
minha vida foi salva." Foi Cristo que esteve com Jacó durante a
noite, com quem ele porfiou, e a quem ele perseverantemente
reteve até que o abençoasse." HR 95.2*

*"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o
principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome:
Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade,
Príncipe da Paz." Isaías 9:6*

*E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! João
20:28*

*"Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos
dos séculos; Cetro de equidade é o cetro do teu reino." Hebreus
1:8*

Em todos esses textos Cristo é reconhecido como Deus. Esse título foi usado pelos profetas para referir-se a Cristo sem o menor problema. Vemos abaixo alguns textos dos Testemunhos para fortalecer ainda mais essa verdade.

*"O Deus que andou com Enoque foi o nosso Deus e Salvador
Jesus Cristo. Era a luz do mundo como o é agora." (TI 6 pg. 392).*

*"Adão vos dirá: É a semente da mulher que há de esmagar a
cabeça da serpente. Perguntai a Abraão, ele vos afirmará: 'É
Melquisedeque, Rei de Salém' (Gên. 14:18), Rei de Paz. Dir-vos-
á Jacó: É Siló, da tribo de Judá. Isaías vos declarará: 'Emanuel'
(Isa. 7:14), 'Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da*

Eternidade, Príncipe da Paz.’ Isa. 9:6. Jeremias vos há de afirmar: O Renovo de Davi, ‘o Senhor, Justiça Nossa’. Jer. 23:6. Afirmar-vos-á Daniel: É o Messias. Oséias vos dirá: É ‘o Senhor, o Deus dos Exércitos; o Senhor é o Seu memorial’. Osé. 12:5. Exclamará João Batista: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.’ João 1:29. O grande Jeová proclamou de Seu trono: ‘Este é o Meu Filho amado.’ Mat. 3:17. Nós, Seus discípulos, declaramos: Este é Jesus, o Messias, o Príncipe da vida, o Redentor do mundo. E o príncipe das potestades da trevas O reconhece, dizendo: ‘Bem sei quem és: o Santo de Deus.’’ Mar. 1:24. (O Desejado de Todas as Nações, pg. 578-579).

*“O mundo foi feito por Ele, “e sem Ele nada do que foi feito se fez.” João 1:3 Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. **Cristo era Deus essencialmente e no mais alto sentido.** Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre.” RH 5 Abr. 1906 / MEI – 247,248*

Discussões a esse respeito são levantadas desnecessariamente. Esforços são feitos para mostrar que esse ou aquele “tal texto” não está assim no original. Isso é feito de forma precipitada.

Quando entendemos que Cristo é o Herdeiro de tudo (Hebreus 1:2-4), incluindo o nome e a natureza do Pai, como já verificamos aqui, notaremos que o título “Deus” usado para Cristo está no sentido de designar Sua natureza, a Divindade de Seu caráter. Por esse motivo, quando o título Deus está unido ao termo “Um só” e “Um Deus pessoal” na Bíblia e nos Testemunhos, respectivamente, sempre se refere ao Pai e nunca ao Filho. Quando ambos estão sendo citados no mesmo texto, sempre o título “Deus” está no Pai. Perceba no texto abaixo o contraste da natureza humana com a divina que Ellen faz usando os termos “Deus” e “homem” para Cristo.

“Jesus Cristo depôs o manto real, Sua régia coroa e revestiu Sua divindade com a humanidade, a fim de tornar-Se um substituto e penhor pelo gênero humano, para que, morrendo em forma humana, por Sua morte pudesse destruir aquele que tinha o poder da morte. Ele não poderia ter feito isso como Deus; mas, tornando-Se como o homem, Cristo podia morrer. Pela morte venceu a morte. A morte de Cristo levou à morte aquele que tinha o poder da morte, e abriu as portas da sepultura para todos os que O recebem como seu Salvador pessoal.” Exaltai-O, MM, 401

Como escreveu Ellen White:

“O Senhor Jesus Cristo, o Filho unigênito do Pai, é verdadeiramente Deus no infinito, mas não na personalidade.” Manuscript 116 de 1905

Segue abaixo esse texto do pioneiro Pastor Waggoner, pois ele reflete exatamente a crença Adventista do Sétimo dia.

“Ao argumentar a perfeita igualdade do Pai e do Filho, e o fato de que Cristo, tem a mesma natureza de Deus, não é nosso objetivo ser entendidos como ensinando que o Pai não existia antes do Filho. Não deveria ser necessário guardar esse argumento, para que alguns não pensem que o Filho existiu tão prontamente como o Pai, no entanto, alguns chegam a esse extremo, que nada acrescenta a dignidade de Cristo, mas diminui a honra que lhe é devida, pois muitos jogam fora toda a verdade, antes, senão, aceitam uma teoria tão obviamente fora de harmonia com a linguagem das Escrituras, que Jesus é o unigênito Filho de Deus. Ele foi gerado, não criado. Ele é da substância do Pai, de modo que, em Sua própria natureza, ele é Deus; e desde que é assim "foi do agrado do Pai que nele toda a plenitude habitasse." Col. 1:19. Ou como afirma o apóstolo em Col 2:9 "Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. (...) Embora ambos sejam da mesma natureza, o Pai é

o primeiro no tempo. Ele também é maior porque não teve um começo, enquanto que a personalidade de Cristo teve um começo." Bible Echo and Songa of The Times. A Divindade de Cristo. Sua Preexistência e Igualdade com o Pai. Autor: Ellet J. Waggoner. Data da Publicação 1º de Outubro de 1889. Pag. 298

Atentemos a cada detalhe dessa explicação acima.

Ellen White, no ano seguinte, elogiou a forma em que Ellet J. Waggoner mostrou a Divindade de Cristo.

"A plenitude da divindade em Jesus Cristo foi-nos mostrada com beleza e encanto." (Review and Herald, 27 de maio de 1890)

3 - O Espírito de Deus

Eis um tema muito estudado no mundo cristão. Muitos cristãos não compreendem a ação do Espírito Santo de Deus e com isso vemos no mundo pentecostal, satanás falsificando o derramamento do Espírito Santo. Em outras doutrinas é ensinado que o Espírito de Deus é outro Deus separado, distinto do próprio Pai, resultando assim numa adoração a três seres distintos, três indivíduos na Divindade. Mas é interessante notar que nunca encontramos um texto sequer ensinando adoração a três seres na Divindade, somente a dois, Pai e Filho. Vamos estudar esse assunto juntos, pela graça de Deus.

Primeiro precisamos nos atentar para o fato de que o Pai e o Filho possuem natureza espiritual.

Falando do Pai, João escreve:

"Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade." João 4:23, 24

Do Filho nos é ensinado:

"Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade." 2Coríntios 3:17

"Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o SENHOR; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus." 2Coríntios 4:5

Através de Seu Espírito, Deus e Seu Filho manifestam a Onipresença, Onipotência, Onisciência. O Salmo 139 retrata bem isso.

"SENHOR, tu me sondaste, e me conheces. Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendas o meu pensamento. Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos. Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que logo, ó SENHOR, tudo conheces. Tu me cercaste por detrás e por diante, e puseste sobre mim a tua mão. TAL CIÊNCIA é para mim maravilhosíssima; tão alta que NÃO A POSSO ATINGIR. Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, até ali a tua mão me guiará e a tua destra me sustará." Salmo 139:1-10

No texto acima, Davi diz que essa Divindade, que somente o Pai e o Filho possuem, é “tão alta” que não podemos atingir ou entender.

Ellen vai dizer a mesma coisa, observe:

"A grandeza de Deus é incompreensível para nós. 'O trono de Deus está no céu;' (Salmos 11:4) mas pelo Seu Espírito Ele é onipresente." Educação 132

Em relação a essa natureza espiritual o silêncio é eloquência ou ouro, como ela diz em outro texto.

"A revelação que Deus de Si mesmo deu em Sua Palavra é para nosso estudo. Esta, podemos procurar compreender. Mas além disto não devemos penetrar. O mais elevado intelecto pode esforçar-se até à exaustão em conjecturas concernentes à natureza de Deus, mas infrutíferos serão os esforços. Esse problema não nos foi dado a solver. Nenhuma mente humana pode compreender a Deus. Ninguém se deve entregar a especulações com referência a Sua natureza. A esse respeito, o silêncio é eloquente. O Onisciente está acima de discussão." CBV 429.3

"A natureza do Espírito Santo é um mistério. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou. Com fantasiosos pontos de vista, podem-se reunir passagens da Escritura e dar-lhes um significado humano; mas a aceitação desses pontos de vista não fortalecerá a igreja. Com relação a tais mistérios - demasiado profundos para o entendimento humano - o silêncio é ouro." Atos dos Apóstolos 52

Segundo toda a revelação que temos, o erro comumente cometido hoje é definir essa natureza espiritual de Deus com sendo outro Deus. Sendo assim, o mundo cristão é induzido a uma falsa adoração, uma adoração a três indivíduos não ensinada nas Escrituras Sagradas.

Quando estudamos a palavra espírito nas Escrituras descobrimos que ela tem vários significados, (Sopro, vida, poder, mente, anjos...)

Quando a palavra espírito está relacionada com alguém sempre significa a própria pessoa. Veja alguns exemplos:

1 - O espírito de Faraó perturbou-se

"E aconteceu que pela manhã o seu espírito perturbou-se, e enviou e chamou todos os adivinhadores do Egito, e todos os seus

sábios; e Faraó contou-lhes os seus sonhos, mas ninguém havia que lhos interpretasse. Gênesis 41:8

2 - O espírito de Jacó reviveu

"Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras de José, que ele lhes falara, e vendo ele os carros que José enviara para levá-lo, reviveu o espírito de Jacó seu pai." Gênesis 45:27

3 - O espírito de Acabe está desgostoso

"Porém, vindo a ele Jezabel, sua mulher, lhe disse: Que há, que está tão desgostoso o teu espírito, e não comes pão?" 1Reis 21:5

4 - O espírito dos reis é suscitado

"Por isso o Deus de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, que os levaram presos, a saber: os rubenitas e gaditas, e a meia tribo de Manassés; e os trouxeram a Hala, e a Habor, e a Hara, e ao rio de Gozã, até ao dia de hoje." 1Crônicas 5:26

5 - O espírito de Ciro

"NO primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia (para que se cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de Jeremias), despertou o SENHOR o espírito de Ciro, rei da Pérsia, o qual fez passar pregão por todo o seu reino, como também por escrito, dizendo:" Esdras 1:1

6 - O espírito de Davi se angustia

"Pois que o meu espírito se angustia em mim; e o meu coração em mim está desolado." Salmo 143:4

7 - O espírito de Davi desmaia

"Ouve-me depressa, ó SENHOR; o meu espírito desmaia. Não escondas de mim a tua face, para que não seja semelhante aos que descem à cova." Salmo 143:7

8 - O espírito de Paulo se comove

"E, enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se comovia em si mesmo, vendo a cidade tão entregue à idolatria." Atos 17:16

9 - O espírito de Tito foi recreado

"Por isso fomos consolados pela vossa consolação, e muito mais nos alegramos pela alegria de Tito, porque o seu espírito foi recreado por vós todos." 2Coríntios 7:13

10 - E para o teu espírito, esse verso.

"O Senhor Jesus Cristo seja com o teu espírito. A graça seja convosco. Amém." 2Timóteo 4:22

Sem dúvida, nenhum de nós dirá que o espírito do homem é outra pessoa, mas é o próprio homem a quem refere-se.

Paulo faz uma comparação interessante entre o espírito do homem e o espírito de Deus

Coloquei em minúsculo agora porque imagino que saiba que no original não há distinção de maiúsculo e minúsculo. Mas gosto de escrever Espírito em maiúsculo pela reverência que tenho a tudo que refere-se a Deus.

Observe o texto

"Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus. Porque, qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do

homem, que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus." 1Coríntios 2:10, 11

Sabemos que quando Paulo fala do espírito do homem nesse verso acima está falando da mente do homem. E o interessante é que ele usa o termo de comparação, "assim também". Agora leia a continuação do capítulo.

"Porque, quem conheceu a mente do SENHOR, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo." 1Coríntios 2:16

Veja que Paulo, na primeira parte desse verso, está citando Isaías 40:13, onde é usada a palavra "espírito," ao invés de "mente".

"Quem guiou o Espírito do SENHOR, ou como seu conselheiro o ensinou?" Isaías 40:13

Com isso, podemos concluir com tranquilidade, que o Espírito Santo de Deus é algo dEle mesmo e não uma pessoa separada.

Vimos até agora que o Espírito de Deus é Ele mesmo, é a sua mente. Porém Deus é onipresente, onipotente e onisciente e pode estar, fazer e ver todas as coisas ao mesmo tempo e também já vimos que isso é incompreensível para nós. Leia alguns textos inspirados que são claros quanto a isso.

"A alegria no Espírito Santo comunica saúde e vida. Ao dar-nos Seu Espírito, Deus nos dá a Si mesmo — uma fonte de influências divinas, para conceder saúde e vida ao mundo." — The Signs of the Times, 15 de Março de 1910 / RP 307.4

"Devemos fazer nossas súplicas de acordo com a vontade de Deus, confiando na preciosa Palavra e crendo que Cristo não somente deu a Si mesmo por Seus discípulos, mas também a eles. O relato declara: "Soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo." João 20:22. Jesus está esperando para soprar sobre todos os Seus discípulos, dando-lhes a inspiração de Seu Espírito santificador e transfundindo a vital influência de Si

*mesmo a Seu povo.” Signs of the Times, 3 de outubro de 1892.
MM E Recebereis Poder 18 de Janeiro*

“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” 1 Coríntios 6:19

“Assim o poder vitalizante do Espírito Santo, que emana do Salvador, permeia a vida, renova os motivos e afeições e leva os próprios pensamentos à obediência da vontade de Deus, capacitando o que recebe a produzir os preciosos frutos de obras santas.” AA 157

“A Bíblia não ensina que o pecador tenha de arrepender-se antes de poder aceitar o convite de Cristo: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei.” Mateus 11:28. É a virtude que emana de Cristo, que conduz ao genuíno arrependimento.” CC 26.1

Permita que o Espírito que provém de Deus e emana de Cristo transforme a sua vida.

3.1 - O outro Consolador

Até aqui vimos textos claros que nos ensinam que o Espírito é proveniente de Deus, que Ele transfunde ou Emane do próprio Cristo. Isso nos indica com clareza que não se trata de um outro ser digno de adoração.

Agora, vamos olhar para o texto de João 14:16-21, aqui encontraremos uma maravilhosa verdade.

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;

O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conhecéis, porque habita(presente) convosco, e estará(futuro) em vós.

Não vos deixarei órfãos; VOLTAREI PARA VÓS.

Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis.

Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele." João 14:16-21

Destacamos alguns pontos do discurso de Cristo para facilitar a compreensão.

1 - A palavra "Outro" foi usada, e muitos se apegam a isso para criar um novo ser na Divindade. Cometem um grande erro, pois essa mesma palavra foi usada por João para falar dele mesmo. Vejamos:

João escreve dele mesmo usando outro (allos)

"E Simão Pedro e outro discípulo seguiam a Jesus. E este discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus na sala do sumo sacerdote." João 18:15

"Correu, pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram." João 20:2

2 - Espírito da Verdade.

No mesmo discurso de João 14, no verso 6, Jesus acabara de ensinar que Ele é a verdade, obviamente que, quando Ele se refere ao Espírito da Verdade, Ele está falando do Espírito dEle.

"Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim." João 14:6

3 - mas vós o conhecéis, porque Ele habita convosco...

Se fosse outro ser, Jesus não poderia ter falado que os discípulos o conheciam e que habitava com eles, pois a palavra de Deus nos informa que o Espírito só seria dado quando Jesus fosse glorificado.

"E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado." João 7:39

"Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei." João 16:7

Gravemos bem esses dois textos acima, pois eles são muito importantes para entendermos esse tema do Consolador.

A pergunta que fica é: Porque Jesus precisava receber novamente a glória que Ele tinha com o Pai antes de vir ao mundo, para que o Consolador fosse enviado?

4- "Estará em vós", "Voltarei para vós", "eu em vós" "me manifestarei a ele"

Essas expressões diretas que Cristo utiliza, nos deixam claro que Cristo está falando dEle mesmo. De Sua manifestação Espiritual a nós. Observe os textos abaixo.

"Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória;" Colossenses 1:27

"E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai." Gálatas 4:6

"Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados." Hebreus 2:18

"Porque sei que disto me resultará salvação, pela vossa oração e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo," Filipenses 1:19

Vejamos alguns textos do Espírito de Profecia que corroboram com essa verdade sobre o Consolador.

"Não há Consolador como Cristo, tão terno e verdadeiro."
Review and herald 26 de outubro de 1897

"O Salvador é nosso Consolador, isto eu tenho provado que Ele é." *Manuscrito Releases, vol 8, pág. 49*

"Através da fé olhamos para Jesus, nossa fé rompe as sombras, e adoramos a Deus por seu maravilhoso amor ao dar Jesus o Consolador." *Manuscript Releases, 19, pág 296, 297*

"Estudem o capítulo dezessete de João e aprendam como orar e viver a oração de Cristo. Ele é o Consolador, e habitará em seus corações tornando a sua alegria completa." *Refletindo a Cristo* pág. 192 / 5 de julho

"A razão por que as igrejas são fracas, doentias e propensas a morrer, é que inimigo tem trazido influências de natureza desanimadora a pesar sobre pessoas trêmulas. Ele tem procurado cerrar-lhes os olhos para Jesus, como o Consolador, como Aquele que reprova, que adverte, e que os exorta dizendo: "Este é o caminho, andai por ele." Isa. 30:21. *Cristo tem todo o poder no Céu e na Terra, e Ele pode fortalecer os vacilantes e encaminhar os errantes. Ele pode inspirar-lhes confiança e esperança em Deus; e confiança em Deus sempre resulta em confiança mútua."* *Refletindo a Cristo* pág. 13, 7 de janeiro

"Cristo declarou que após a Sua subida, enviaria a sua igreja, como seu glorioso presente, o Confortador que tomaria seu lugar. Este Confortador é o Espírito Santo,--a alma de sua vida, a eficácia de sua igreja, a luz e a vida do mundo. Com Seu Espírito,

Cristo envia uma influência reconciliadora e um poder que arranca o pecado." Review and Herald, 19 de maio de 1904

O último texto diz que o Consolador é a "alma de sua vida." Seria "a alma de sua vida" outra pessoa separada, distinta? Jamais!

Representante de Cristo

Observe esse texto abaixo:

"E Jesus disse que nos enviaria o Consolador. O que é o Consolador? É o Espírito Santo de Deus. O que é o Espírito Santo? É o representante de Jesus Cristo, é o nosso Advogado, que Se coloca ao nosso lado e apresenta nossas petições perante o Pai, perfumadas com os Seus méritos. M.M. Refletindo a Cristo - 5 de Julho.

Muitos erram ao ler a palavra "representante" usada por Ellen e os pioneiros adventistas para falar do Espírito Santo. Quando observamos o uso dessa palavra, vemos que era um termo usado para referir-se a onipresença de Deus e de Cristo. Nesse texto acima fica claro que Ellen está falando do próprio Cristo, pois após ela usar o termo representante de Cristo, Ellen diz: "é o nosso Advogado, que se coloca ao nosso lado e apresenta nossas petições perante o Pai, perfumadas com Seus próprios méritos."

O Único que pode fazer isso é Cristo pelos Seus méritos conquistados ao tomar a humanidade caída e vencer o pecado na carne, dar sua vida por nós e ressuscitar para o cargo de nosso Advogado. É um cargo conquistado, não apenas atribuído.

Leia com bastante atenção esses dois textos abaixo na sequência. Em ambos Ellen está comentando João 14:16, sobre o Consolador.

1 - "Que Cristo devia se manifestar a eles, ainda estar invisível ao mundo, era um mistério para os discípulos. Eles não podiam entender as palavras de Cristo em seu sentido espiritual. Eles

estavam pensando no externo, na manifestação visível. Eles não podiam se dar conta do fato de que podiam ter a presença de Cristo com eles, e ainda Ele ficar despercebido pelo mundo. Eles não entenderam o significado de uma manifestação espiritual."
"THE SOUTHERN WORK" 13 De Setembro de 1898.

Claramente nesse texto, Ellen diz que o vinda do Consolador é a manifestação Espiritual de Cristo. É uma manifestação invisível, ou seja, diferente daquela presença visível que os discípulos tiveram até aquele momento. Lembre-se que Ela está comentando João 14. Lembrar disso é fundamental.

2 - "Impedido pela humanidade, Cristo não podia estar **pessoalmente** em toda parte; portanto, era para benefício deles que Ele os deixasse, fosse para o Seu Pai, e enviasse o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na Terra. O Espírito Santo é **Ele mesmo despido da personalidade humana e independente dela**. Ele representaria a Si mesmo como presente em todos os lugares pelo Seu Espírito Santo, como o **Onipresente**. 'Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse (embora invisível para vós) vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito' [João 14:26]. 'Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu volo enviarei' [João 16:7]." *Manuscript Release, 14 - p. 23, 24*

Ellen ensina agora, que o Espírito Santo é o próprio Cristo. Mas não é essa parte a ser destacada, pois já mostramos isso anteriormente. Em primeiro lugar atentemos a parte em que ela diz que O Espírito é o próprio Cristo "**despido da personalidade humana e independente dela**"

Para alguém se despir de algo é necessário que tenha vestido esse algo em algum momento. Sendo assim, essa afirmação não pode ser aplicada a nenhum outro Ser Divino no Universo. Para que Cristo possa se despir da natureza humana e agir "independente dela" é necessário que Ele

possua outra natureza. Seria necessário Cristo ter duas naturezas para que possa se despir de uma e ter ações somente dependendo de uma de suas naturezas.

Seria isso possível?

O próprio texto acima deixa claro que sim. Quando Ellen diz que o Espírito Santo é Cristo "desrido da personalidade humana e independente dela" já está nos afirmado isso.

Mas será que Cristo realmente possui duas naturezas?

As duas naturezas de Cristo

De fato o nascimento de Cristo, foi diferente dos nascimentos normais aqui nessa Terra. Lemos em Mateus:

"Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Que estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter **concebido do Espírito Santo.**" [Mateus 1:18](#)

Maria, representando a humanidade e o Espírito de Deus, representando a Divindade, mostram claramente a união das duas naturezas em Cristo Jesus. De Maria Cristo herda a natureza humana caída e de Deus, a natureza divina. De fato, Cristo é chamado de Filho de Deus e Filho do Homem em toda a Escritura.

Agora deixemos o testemunho da Testemunha Verdadeira nos ensinar.

"Aquele aqui referido como sendo a Palavra é o Filho de Deus, que foi o Comandante nas cortes celestiais, e que veio a este mundo para abrir aos seres humanos caídos o acesso ao Céu. Ele é o Caminho, a Verdade, e a Vida. Ele é a Palavra que estava com Deus antes que o mundo existisse. Ao revestir Sua divindade com

a humanidade Ele tornou-Se possuidor de duas naturezas, a divina e a humana. E devido a isso foi inteiramente capaz de realizar pela raça humana sua completa redenção e sua restauração aos privilégios da vida mais elevada." OA 211.3

Ellen afirma diretamente que Cristo possui duas naturezas, a divina e a humana.

Voltemos nossa atenção, no texto acima, para a expressão “devido a isso”. “Devido a isso” o quê? Devido a possuir duas naturezas. O que Ele foi capaz de realizar “devido a isso”? A completa **redenção** do homem e também sua completa **restauração**.

Redenção – Redimir o homem tem a ver com reconquistar o direito à vida eterna, que ele havia perdido devido ao pecado, desobediência.

Restauração – Restaurar o homem tem a ver com regenerar seu coração, sua mente, seu caráter, que agora está manchado com a incapacidade de obedecer a lei de Deus por si só. Ao restaurar o homem interior, Cristo o habilita novamente a ter vida eterna dentro dos padrões legais do governo de Deus.

Nós sabemos que esse processo de restauração da humanidade caída ainda não finalizou. Portanto devido a Ele possuir duas naturezas, Ele continua sendo capaz de nos restaurar a Sua imagem.

Agora vamos analisar o texto abaixo. Leia com atenção!

"Foi a natureza humana do filho de Maria mudada na natureza divina do Filho de Deus? Não, as duas naturezas estavam misteriosamente fundidas numa pessoa — o Homem Cristo Jesus. NEle habitava corporalmente toda a plenitude da divindade. Quando Cristo foi crucificado, foi Sua natureza

humana que morreu. A Divindade não sucumbiu e morreu; isso teria sido impossível." OA 286.1

Perceba isso no texto acima:

Natureza humana = filho de Maria

Natureza divina = Filho de Deus

"Em Cristo uniram-se o divino e o humano — o Criador e a criatura. A natureza de Deus, cuja lei tinha sido transgredida, e a natureza de Adão, o transgressor, encontraram-se em Jesus — o Filho de Deus e o Filho do homem" Exaltai-O MM, 27 de Novembro, pág. 401.

Note também nesse texto que mesmo as naturezas estando fundidas em Cristo-homem, aconteceu que uma morreu e a outra não. Enfatizo esse fato para mostrar que ambas estão “misteriosamente fundidas”, **mas ao mesmo tempo são independentes.**

Agora, de posse desses claros ensinamentos, podemos abordar uma das expressões mais usadas pela teologia Adventista atual para defender um conceito anti-bíblico da existência de um terceiro indivíduo no Universo digno de adoração; “**terceira pessoa da Divindade**”.

Veja uns dos trechos mais usados.

"O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. " DTN 461

É importante perceber que esse texto está inserido no capítulo em que Ellen está comentando João 14. O título do capítulo é "Não se turbe o vosso coração". Sabemos que quando vamos estudar algum assunto, precisamos conectar todos os textos relacionados ao mesmo assunto. Já vimos antes de várias formas que Ellen diz que o Consolador é Cristo, que o Espírito é Ele mesmo, Sua manifestação espiritual já que Ele possui duas naturezas, ou seja, é o Espírito de Cristo em nós.

Agora vamos ler o mesmo texto, porém mais ampliado.

"O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda a tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja." DTN 461

No texto mais ampliado percebemos que falar que a terceira pessoa da Divindade é o Espírito Santo, é a mesma coisa que falar que a terceira pessoa da Divindade é o Espírito de Cristo. O texto diz: "Cristo deu seu Espírito". Ora, o Espírito de Cristo é outra pessoa distinta, separada, diferente dEle? Óbvio que não!

Veja uma declaração direta de Ellen ensinando que o Espírito Santo é o Espírito de Cristo.

“O Espírito Santo é o Espírito de Cristo, que é enviado a todos os homens para dar-lhes suficiência, que através de sua graça podemos ser completos nEle.” *Manuscript Releases, vol 14, pág 84*

Infelizmente, devido ao conceito errôneo hoje sobre o Espírito Santo, não se ouve mais a expressão Espírito de Cristo nos lábios dos pastores e pregadores atuais. Abandonaram essa expressão!

Na Bíblia e no Espírito de Profecia ela é muito, muito comum.

*“Desta salvação inquiriram e indagaram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que para vós era destinada, indagando qual o tempo ou qual a ocasião que o **Espírito de Cristo** que estava neles indicava, ao predizer os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir. Aos quais foi revelado que não para si mesmos, mas para vós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo **Espírito Santo** enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos bem desejam atentar.”*

1Pedro 1:10-12

*“O primeiro impulso do coração regenerado é levar outros também ao Salvador. Os que não possuem esse desejo, dão provas de haver perdido o primeiro amor; devem examinar rigorosamente o coração à luz da palavra de Deus, e procurar um novo batismo do **Espírito de Cristo;**”* TS2126

Agora veja Ellen descrevendo a dupla atuação de Cristo em suas duas naturezas nos textos abaixo.

"Enquanto Cristo ministra no Santuário em cima, continua a ser, por meio de Seu Espírito, o ministro da igreja na Terra." O DTN, pág 148

Conseguimos enxergar no texto dois ministérios de Cristo?

1 – Ministério no Santuário - “Cristo ministra no Santuário em cima”

2 - Ministério na Igreja - “Seu Espírito, o ministro da igreja na Terra”

Vejamos esse agora.

“Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não pleiteia por nós como faz Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; o Espírito opera em nosso coração, extraíndo dele orações e penitência, louvor e ações de graças. A gratidão que dimana de nossos lábios é resultado de tocar o Espírito as cordas da alma em santas memórias, despertando a música do coração. Os cultos, as orações, o louvor, a penitente confissão do pecado, sobem dos crentes fiéis, qual incenso ao santuário celestial, mas passando através dos corruptos canais da humanidade, ficam tão maculados que, a menos que sejam purificados por sangue, jamais podem ser de valor perante Deus.” MEI 343.4 - MEI 344.2

Sei que essa verdade não é ensinada nas instituições religiosas hoje em dia e talvez você tenha dificuldades de enxergar na descrição de Ellen sobre as duas ações de Cristo no plano da Salvação. Para facilitar seu entendimento e ampliar sua visão sobre esse assunto, vamos conectar o texto acima com Gálatas 4:6. Observe a expressão no texto “o Espírito opera em nosso coração, extraíndo dele orações...” Agora leia Paulo explicando qual é o Espírito que é enviado aos nossos corações.

“E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.” Gálatas 4:6

Perceba nesses textos que Cristo trabalha ministrando no Santuário no Céu, e nós sabemos que Ele só pode fazer essa ministração porque possui a natureza humana, agora glorificada, pois ele é o Filho do homem e assim é nosso representante. E o texto também diz que Ele “continua” Seu trabalho na Terra como Ministro da Igreja, operando em nossos corações. Através de Sua Divindade, Seu Espírito, Ele continua sendo o cabeça da igreja, pois Ele é o Filho de Deus.

Vamos ver isso nas Escrituras.

Trabalhando no Santuário - (Natureza Humana, Filho do Homem, nosso Representante)

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.” Daniel 7:13

Trabalhando na Terra – (Natureza Divina, Filho de Deus, nosso Cabeça)

“E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por me persegues?

E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões...E Ananias foi, e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o SENHOR Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo. E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado.

E, tendo comido, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco. E logo nas sinagogas pregava a Cristo, que este é o Filho de Deus." Atos 9:5, 20

Vejamos no texto abaixo que "SER" nosso Representante, está diretamente ligado a "TER" nossa Natureza.

"Não se esquece do povo que representa, que se está esforçando por manter a Sua espezinhada lei. Sabe que o mundo que O odiou, odeia-os também. Embora Jesus Cristo tenha entrado nos Céus, ainda há uma corrente viva que liga os Seus crentes ao Seu coração por um elo de simpatia. Nunca se esquece Ele de que é o nosso representante, de que tem a nossa natureza." Meditação Matinal Nos Lugares Celestiais - 292

Abaixo um texto direto em relação a essa grande verdade da dupla atuação de Cristo em nosso favor, Representante e Cabeça.

"Mas, exaltado "a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados" (Atos 5:31), fechará Cristo, nosso Representante e Cabeça, o coração, ou encolherá Sua mão, ou falsificará Sua promessa? - Não; nunca, nunca." IR 16, Meditação Matinal Nos Lugares Celestiais – 292

Vamos olhar novamente para o texto do Desejado de Todas as Nações, destacando agora outro ensinamento.

"Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, a qual viria, não com energia modificada, mas na plenitude do divino poder. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina.

Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda a tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja." DTN 461

Observemos esse trecho:

"Cristo deu Seu Espírito como um poder divino..."

O Espírito de Cristo vem como um poder divino, que opera, converte e transforma o coração do homem.

"Com Seu Espírito, Cristo envia uma influência reconciliadora e UM PODER que arranca o pecado." Review and Herald, 19 de maio de 1904

Glória a Deus por essa verdade! Através da ação do Espírito de Cristo em nós o pecado é arrancado do nosso coração. Que promessa! Perceba no texto abaixo a confirmação do que está sendo apresentando. Essa terceira pessoa da Divindade é a ação de Cristo em nos dar Sua natureza divina que é Sua Divindade para vencermos todos os nossos defeitos de caráter.

"Há pouquíssima confiança no poder que Deus está pronto a proporcionar-nos. "Somos cooperadores de Deus." 1 Coríntios 3:9. Enormemente inferior é a parte do instrumento humano, mas, se estiver ligada à divindade de Cristo, pode fazer todas as coisas pelo poder que Cristo lhe comunica." PJ 37

Abaixo estão 12 textos que mostram a linguagem de Ellen ao tratar do poder de Deus. Em todos esses textos seria possível substituir o termo "poder convertedor de Deus" pelos termos Espírito de Deus, ou Espírito Santo, ou Espírito de Cristo, ou Espírito do Senhor.

1 - Devemos levar almas ao poder de Deus.

"Devemos esforçar-nos de toda a maneira possível para levar as almas ao convincente e convertedor poder de Deus." CSS 548

2 - Esse poder convence

"O poder de Deus convenceu o carcereiro." PE 205.1

3 - Esse poder transforma

"O poder convertedor de Deus pode transformar tendências herdadas e cultivadas; pois a religião de Jesus é dignificante. O "nascer de novo" (João 3:7) significa transformação, nova vida em Cristo Jesus." LA 206.1

4 - Busque esse poder

"Todos necessitais do poder convertedor de Deus. Precisais buscá-Lo por vós mesmos." CE 81.1

5 - Experimente esse poder na alma

"Vossa maneira de vos dirigir ao povo nem sempre agrada a Deus. Necessitais experimentar Seu poder convertedor na alma todos os dias." Ev 639.

6 - Deixe o poder de Deus possuir seu coração

"O poder convertedor de Deus deve possuir o coração dos ministros, ou eles devem buscar outra vocação." Ev 643.1

7 - Ele abranda, suaviza e transforma o coração

"Cristo deve ser um hóspede honrado no círculo familiar, e Sua presença não é menos necessária na sala de aula. Oxalá o poder convertedor de Deus abrande e suavize o coração de pais e filhos, professores e estudantes, e o transforme à semelhança de Cristo."

FEC 66.1

8 - Todos precisam experimentar esse poder

"Não estamos suficientemente dispostos a importunar o Senhor com nossas petições, e a suplicar-Lhe o dom do Espírito Santo. O Senhor quer que O importunemos a esse respeito. Deseja que apresentemos com insistência nossas petições ao trono. O poder convertedor de Deus precisa ser experimentado através de todas as nossas fileiras." FEC 537.4

9 - Devemos nos humilhar e receber esse poder para sua justiça nos cobrir.

"Se nos humilharmos e recebermos Seu poder convertedor a cada momento, Sua justiça nos cobrirá." — Manuscrito 27, 1891 CT 63.7

10 - Precisamos do poder divino ou do Espírito de Cristo

"Cristo deitou Seu divino braço em torno da raça humana. Trouxe aos homens Seu divino poder, para animar a pobre alma, enferma de pecado, desanimada, a esforçar-se em busca de uma vida mais elevada. Oh! nós necessitamos mais do Espírito de Cristo, e muito menos do próprio eu! Precisamos diariamente do poder convertedor de Deus em nosso coração. Necessitamos do Espírito enternecedor de Cristo, que vença e abrande nossa alma." OE 336.2

11 - Esse poder transforma o homem todo.

"Quando vemos essas transformações no caráter, podemos estar certos de que o poder convertedor de Deus transformou o homem todo." LuC 18.3

12 - O poder de Deus empenha-se por você

"O poder da Onipotência acha-se empenhado em favor dos que confiam em Deus". O Desejado de Todas as Nações, 352.

Foi possível perceber Ellen descrevendo ações pessoais do poder de Deus?

Veja isso na Bíblia agora.

"Do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder." Efésios 3:7

O divino poder nos dá tudo

"Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude;" 2Pedro 1:3

Essa unção nos ensina todas as coisas

"E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permanecereis." 1João 2:27

Após avaliar as ações pessoais do poder de Deus, vejamos esse texto de Ellen claríssimo sobre essa verdade ligada a expressão terceira pessoa da Divindade.

“Ele(Jesus) determinou-se a dar Seu representante, a terceira pessoa da Divindade. Este presente não poderia ser excedido. Ele daria todos os dons em um, e então o divino Espírito, aquele poder convertedor, esclarecedor e santificador seria Sua dádiva.” 6BC p. 1052, (SW Nov. 28, 1905).

Vimos claramente que Cristo possui duas naturezas e com isso trabalha em duas esferas dentro do plano da redenção, Ele é nosso Representante, por Sua humanidade(Filho do homem), e o Cabeça da igreja, por Sua Divindade (Filho de Deus). E esse poder divino que emana de Cristo e opera em nós foi chamado de **terceira pessoa da Divindade**, ou seja, é a **ação da Divindade de Cristo no homem caído**, restaurando-nos à Sua imagem.

Observe no texto seguinte que esse **poder vivo** que opera no homem, realmente é uma pessoa, mas não uma pessoa diferente dAquele que tem em Si mesmo a Humanidade e Divindade unidas, e sim, Ele mesmo.

“É-nos impossível, por nós mesmos, escapar ao abismo do pecado em que estamos mergulhados. Nosso coração é ímpio, e não o podemos transformar. É preciso um poder que opere interiormente, uma NOVA VIDA que proceda do alto, antes que os homens possam substituir o pecado pela santidade. Esse poder é Cristo” Caminho à Cristo, p. 18

Agora leia com mais clareza de informação, Ellen ensinando a ação de Cristo em Suas duas naturezas, e perceba que ela diz que Cristo ganha as almas para Si mesmo.

“O Espírito Santo deve ser o instrumento vivo para convencer do pecado. O agente divino apresenta ao orador os benefícios do sacrifício feito na cruz; e ao ser a verdade posta em contato com as almas presentes, ganha-as Cristo para Si mesmo e opera para lhes transformar a natureza. Ele está pronto para nos ajudar nas fraquezas, para nos ensinar, dirigir e inspirar com idéias de origem celestial.” MM RP 167

Esse texto acima é cheio de pérolas maravilhosas. Vejamos mais uma aqui.

“O Espírito Santo deve ser o instrumento vivo...”

Muitos pegam frases como essa, para tentar apoiar a idéia da existência de um terceiro ser, individual, separado na Divindade, simplesmente porque é usado o termo “vivo”. Esse argumento em si, não tem sustentação para tal defesa. Primeiro que teríamos que anular todos os argumentos claros até aqui mencionados. E segundo porque esse mesmo termo é usado para a palavra de Deus. Leia:

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.” Hebreus 4:12

Ninguém dirá que a “palavra” seja um terceiro indivíduo na Divindade. Todos nós sabemos que a palavra de Deus é uma pessoa, a pessoa de Cristo.

“Quando a verdade se torna um princípio dominante na vida, a vida é gerada, “não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela Palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre”. 1

Pedro 1:23. Esse novo nascimento é o resultado de receber Cristo como a Palavra de Deus.” AA 292.3

Não é por acaso que Cristo ensinou:

“O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida.” [João 6:63](#)

Destaquemos três elementos mencionados nesse verso: palavra, vida e espírito

Sabemos que:

A Palavra é Cristo(João 1:1)

A Vida é Cristo(João 14:6)

E o Espírito? Já vimos que no contexto do Consolador também é Cristo

Ellen comentando as palavras de Cristo registradas em João 6:63 diz:

*“O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse são espírito e vida.” João 6:57 e 63.
Não Se refere Cristo aqui a Sua doutrina, mas a Sua pessoa, à divindade de seu caráter.” ME1 249*

Gravemos isso no coração: “O Espírito é o que vivifica”, nesse ensinamento Cristo está se referindo “a Sua pessoa, à divindade de seu caráter”

*“Nós queremos o Espírito Santo, que é Jesus Cristo” Carta 66,
10 de abril de 1894*

4 - O trio celestial

“O Consolador que Cristo prometeu enviar depois que subiu ao céu, é o Espírito em toda a plenitude da Divindade, manifestando o poder da graça divina a todos que recebem e crêem em Cristo como Salvador pessoal. Existem três pessoas vivas do trio celestial; em nome desses três grandes poderes - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - aqueles que recebem a Cristo pela fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo...”
SpTB07 63.2

Normalmente, nos é apresentado esses retalhos de textos, para defender a ideia de que Ellen White se tornou trinitariana a partir da década de 1890, principalmente com o surgimento de textos semelhantes a esse acima e também do texto que já vimos aqui sobre terceira pessoa da Divindade. Como já vimos que o texto terceira pessoa da Divindade refere-se ao próprio Cristo em Espírito, Sua natureza Divina, a divindade de Seu caráter, fica muito mais fácil entendermos esses tipos de texto, dentro do conceito, que já estudamos, das duas naturezas de Cristo, as duas ações de Cristo no plano da redenção como nosso Representante e Cabeça.

Vamos ampliar mais o texto acima citado, para percebermos algo bem interessante, que vai mostrar-nos a verdade na forma de usar as palavras, quando Ellen escreve no mesmo texto sobre o Pai, o Filho e o Espírito divino.

"Todas essas representações espiritualistas são simplesmente nada. Elas são imperfeitas, falsas. Elas enfraquecem e diminuem a Majestade com a qual nenhuma semelhança terrena pode ser comparada. Deus não pode ser comparado com as coisas que Suas mãos fizeram. Estas são meras coisas terrenas, sofrendo sob a maldição de Deus por causa dos pecados do homem. O Pai não pode ser descrito pelas coisas da terra. **O Pai é toda**

a plenitude da Divindade corporal e é invisível à vista mortal. **O Filho é toda a plenitude da Divindade** manifestada. A Palavra de Deus declara que Ele é "a imagem expressa de Sua pessoa". "Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." Aqui é mostrada a personalidade do Pai. O Consolador que Cristo prometeu enviar depois que subiu ao céu, é o Espírito **em** toda a plenitude da Divindade, manifestando o poder da graça divina a todos que recebem e crêem em Cristo como Salvador pessoal. Existem três pessoas vivas do trio celestial; em nome desses três grandes poderes - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - aqueles que recebem a Cristo pela fé viva **são batizados**, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do céu em seus esforços para viver o novo vida em Cristo *SpTB07 63.2 – Link do texto abaixo para conferir no original.*

<https://m.egwwritings.org/en/book/249.320?hl=three+living+persons&s=eyJ0b3RhCI6NDMsInBhcmFtcyI6eyJxdWVyeSI6InRocmVIIGxpdmluZyBwZXJzb25zIiwidHlwZSI6ImJhc2ljIiwbGFuZyI6ImVuIiwbGltaxQiOjIwfSwiaW5kZXgiOjV9#337>

Prestemos bastante atenção no texto acima. Leiamos devagar e com calma. Observemos que Ellen faz a mesma afirmação para o Pai e para o Filho.

"*O Pai é toda a plenitude da Divindade...*"

"*O Filho é toda a plenitude da Divindade...*"

Se ela desejasse fazer essa mesma afirmação para o Espírito, seria muito simples, mas ela não usa essa mesma afirmação, a mesma linguagem para o Espírito. Leia:

"*O Consolador que Cristo prometeu enviar depois que subiu ao céu, é o Espírito **em** toda a plenitude da Divindade,...*"

É muito importante perceber esses detalhes, pois fazem toda diferença no entendimento que temos sobre a Divindade em todo o Espírito de Profecia. A construção do conceito correto da Divindade precisa ser feito com entendimento e harmonia.

Observemos novamente o mesmo texto acima onde é inserido o trio celestial. Ellen insere essa frase trio celestial no contexto do batismo. Para você perceber de forma ainda mais clara a diferença de linguagem que a profeta de Deus usa para o Pai e o Filho em comparação com o Espírito, quando estão no mesmo texto, leiamos a citação abaixo onde Ellen comenta Mateus 28:19, no mesmo contexto do batismo.

“Cristo estava para partir para Seu lar nas cortes celestiais. Mas Ele garantiu aos Seus discípulos que Ele enviaria para eles outro Consolador, que estaria com eles para sempre. Todos os crentes em Cristo poderiam confiar implicitamente na guia deste Consolador. Ele é o Espírito da verdade, mas esta verdade o mundo não pode discernir nem receber. Antes de os deixar Cristo deu aos Seus seguidores uma promessa positiva de que após Sua ascensão Ele iria enviar para eles o Espírito Santo. “Portanto ide”, disse Ele, “e ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai **[um Deus Pessoal]**, do Filho **[um Salvador Pessoal]**, e do Espírito Santo **[enviado do Céu para representar a Cristo]** ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado: E eis que Estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.” [Mateus 28:19,20] João 14:26-28] Esta garantia positiva foi dada para os discípulos, para ser dada a todos que creem nele até o final da história terrestre. Cristo queria que seus discípulos entendessem que Ele não os deixaria órfãos. “Não os deixarei desamparados” Ele declarou “voltarei para vós”. Ainda um pouco e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis, porque eu vivo, vós também vivereis. [verso 18 e 19]. Uma preciosa, gloriosa

garantia de vida Eterna! Mesmo estando Ele para se ausentar, sua relação com Ele devia ser de uma criança para com seu pai. **A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo na alma. Nós não vemos Cristo e falamos com Ele, mas Seu Espírito está tão perto de nós em um lugar como em outro.**” {12MR 260,1-4 e 260,1} Abaixo o link para conferir no site oficial.
https://egwwritings.org/?ref=en_12MR.260.1¶=70.1197
publicado 1º vez em {Ms41-1897.34-37}
https://egwwritings.org/?ref=en_Ms41-1897.35¶=7284.40

Aí está outro texto onde Ellen menciona o Pai, o Filho e o Espírito e novamente faz uma diferença clara na linguagem usada para o Pai e para o Filho, da linguagem usada para o Espírito. Para o Pai e o Filho, ela usa a palavra "pessoal". Já para o Espírito não. Observando atentamente o finalzinho desse mesmo texto, percebemos com clareza que ela está falando do Espírito de Cristo, ou seja, de Sua Onipresença. Observemos novamente:

“Portanto ide”, disse Ele, “e ensinais a todas as nações, batizando-as em nome do Pai [um Deus Pessoal], do Filho [um Salvador Pessoal], e do Espírito Santo [enviado do Céu para representar a Cristo] ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado: ... *A influência do Espírito Santo é a vida de Cristo na alma. Nós não vemos a Cristo e falamos com Ele, mas Seu Espírito está tão perto de nós em um lugar como em outro.*”

Observou a expressão do texto acima? “mas seu Espírito está tão perto de nós em um lugar como em outro” Percebeu que Ellen está falando da onipresença de Cristo? Da mesma forma ela fala em outro texto com uma linguagem mais direta. Leia:

“E eu rogarei ao Pai e Ele vós dará outro Consolador, para que fique para convosco sempre, o Espírito da Verdade, que o mundo

não pode receber, porque não o vê, nem O conhece: mas vós o conhecéis, porque habita convosco e estará em vós" João 14:16, 17. Isto se refere a Onipresença do Espírito de Cristo, chamado o Consolador." Manuscript Releases, vol 14, n 1107, 11 de Junho de 1891, pág 179

Abaixo mais um texto onde Ellen comenta sobre o batismo. Apesar de não usar diretamente a expressão “trio celestial”, ela menciona o a importância de crermos nele.

"Os compromissos que assumimos no ato do batismo são muitos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo fomos sepultados com Cristo na semelhança de Sua morte e com Ele ressuscitamos na de Sua ressurreição, a fim de andarmos em novidade de vida. Nossa vida está vinculada à de Cristo, e o crente deve lembrar-se de que daí por diante está consagrado a Deus, a Cristo e ao Espírito Santo. Todos os negócios deste mundo entram para segundo plano nesta sua nova relação. Publicamente confessa não querer continuar mais uma vida de vaidade e satisfação própria. Sua conduta deve deixar de ser descuidosa e indiferente. Contraiu aliança com Deus, e está morto para o mundo. Deve viver agora para o Senhor, dedicar-Lhe todas as faculdades de que dispõe, e não esquecer-se de que traz o sinal de Deus, de que é súdito do reino de Cristo e participante de Sua natureza divina. Cumprir-lhe entregar a Deus tudo quanto é e possui, usando todos os seus dons para glória de Seu nome." T6 98.3

Nesse texto, vemos que Ellen após dizer que estamos consagrados a Deus, a Cristo e ao Espírito Santo pelo batismo, ela escreve que trazendo o “sinal de Deus”, somos súditos do “reino de Cristo” e participantes de “Sua natureza divina”. Ela poderia ter escrito participantes do Espírito Santo, assim como faz o autor de Hebreus, quando escreve, “e provaram o dom celestial, e se fizeram **participantes do Espírito Santo**”, (Hbs

6:4) mas ela preferiu usar a linguagem de Pedro quando escreveu que pelas grandiosas promessas de Deus devemos ficar “**participantes da natureza divina**, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo”.(2 Pedro 1:4). Escrever participantes do Espírito Santo ou participantes da natureza divina é a mesma coisa, pois já vimos que o Espírito é a natureza divina de Cristo.

Portanto, concluímos que o trio celestial, no qual Ellen se refere, que deve produzir unidade em nossas fileiras é:

“Possuem eles **um só Deus** e apenas **um Salvador. Um só Espírito — o Espírito de Cristo** — deve produzir a unidade em suas fileiras.” T9 189.3

“Um só Deus” – O Pai

“Um Salvador” – O Filho de Deus

“Um só Espírito” – O Espírito de Cristo

Ir além desse conceito de trio celestial é adotar um conceito humano totalmente fora das Escrituras e dos Testemunhos.

Então, precisamos crer na pessoa humana de Cristo que nos representa...

“Cristo ensinou que Sua igreja é um reino espiritual. Ele mesmo, o “Príncipe da Paz”, (Isaías 9:6) é a cabeça de Sua igreja. **Em Sua humana pessoa**, habitada pela divindade, estava representado o mundo. O grande fim de Sua missão era ser uma oferta pelo pecado do mundo, de modo que pelo derramamento do sangue, fosse feita expiação por toda a humanidade. Com o coração sempre tocado com o sentimento de nossas enfermidades, o ouvido sempre aberto ao clamor da humanidade sofredora, a mão sempre pronta para salvar o desencorajado e desesperado, Jesus, nosso Salvador, “andou fazendo o bem”. Atos dos Apóstolos 10:38. MG 7.4

...mas também precisamos crer na pessoa divina de Cristo, que continua a ser o Cabeça da Igreja na Terra.

"Porém Ele Se humilhou a Si mesmo, e tomou sobre Si a mortalidade. Como membro da família humana, era mortal; mas como Deus, era a fonte da vida do mundo. Podia, em **Sua pessoa divina**, haver detido sempre os avanços da morte, e haver-Se recusado a ficar sob seu domínio; porém Ele depôs voluntariamente a vida, para que, assim fazendo, pudesse dar vida e trazer à luz a imortalidade. Ele levou sobre Si os pecados do mundo, e suportou a pena, que rolou qual montanha sobre Sua vida divina. Entregou-a em sacrifício, para que o homem não morresse eternamente. Morreu, não por ser compelido a morrer, mas por Sua livre vontade. ...

Estupenda combinação de homem e Deus! ... Deus tornou-Se homem. Foi uma maravilhosa humildade." — FQV 41.9 - FQV 42.1

Finalizando, tenhamos a certeza de que quando Cristo tiver eliminado o pecado do santuário celestial como nosso fiel Sumo Sacerdote, o Filho do homem, o nosso Representante, mas também tiver eliminado o pecado de Seu santuário vivo que somos nós, como o Filho de Deus e cabeça da igreja, então Sua dupla obra terá terminado e os salvos, aqueles que permaneceram fiéis as verdades bíblicas, não aceitando a falsa adoração que tem sido implantada no mundo cristão, vencerão o pecado obedecendo seus mandamentos pelo poder que Cristo concede a cada alma que tem sede e fome de justiça, esses vitoriosos contemplarão essa maravilhosa cena abaixo descrita.

"Mas está chegando o dia em que será travada a batalha e ganha a vitória. A vontade de Deus deve ser feita na Terra como o é nos céus. As nações dos remidos não conhecerão outra lei senão a lei dos céus. Constituirão todos uma família feliz e unida, revestida com as vestes de louvor e ações de graças – as vestes da justiça de Cristo. Toda a Natureza, em sua arrebatadora formosura, oferecerá a Deus um tributo de louvor e adoração. O

mundo será banhado com a luz do céu. A luz da Lua será como a luz do Sol, e a luz do Sol será sete vezes maior do que é hoje. Os anos decorrerão na alegria. Sobre essa cena, as estrelas da manhã cantarão em uníssono, e os filhos de Deus exultarão de alegria, enquanto Deus e Cristo Se unirão proclamando: “Não haverá mais pecado nem morte.” CBV 506

Após contemplarem essa esplendorosa cena e ouvirem essa proclamação tão aguardada pelo Universo inteiro, esses justos vitoriosos que não se conformaram com o estado laodiceano da igreja do fim, mas compraram a fé pura que opera por amor a Deus e Sua verdade, e estão vestidos da justiça de Cristo refletida no caráter de um servo fiel e obediente que aplicou diariamente o colírio do Espírito em seus olhos espirituais, terão o privilégio de se assentarem com o Filho de Deus em Seu trono, assim como Ele se assentou no trono de Seu Pai.

“Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.” Apocalipse 3:21

Somos Adventistas do Sétimo dia – Ministério Veredas Antigas.

Um ministério em defesa do verdadeiro Adventismo fundamentado nos “PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS” dos Adventistas do Sétimo dia” que são as doutrinas oficiais do Adventismo publicadas oficialmente no Year Books da organização Adventista do Sétimo dia até o ano de 1914.

Após a morte da mensageira do Senhor, em 1915, essas doutrinas não foram mais publicadas e foram oficialmente abandonadas em 1980 com a introdução do “NISTO CREMOS” como doutrinas fundamentais do Adventismo.

www.ministerioveredasantigas.com.br

Se desejar em teu coração conhecer essas doutrinas oficiais e apoiar esse ministério na propagação das Três Mensagens Angélicas, entre em contato conosco e divulgue nossos materiais e nos ajude na manutenção dessa obra.

Que O Eterno Deus te abençoe!